

A QUEDA DO HOMEM; O PECADO E SUA PUNIÇÃO

Confissão de Fé Batista de 1689 – capítulo 6

Encontro previsto para o dia 30 de abril de 2017

VIMOS nos capítulos anteriores da Confissão que o homem e a mulher foram criados por Deus conforme à Sua imagem e conforme à Sua semelhança. Deus colocou as suas características em Adão e Eva de tal forma que o ser humano é inteligente, possuidor de uma alma imortal, com capacidade de relacionamento. Foi, também, dotado da capacidade de escolha e criado sem nenhum pecado.

Adão e Eva viviam na presença de Deus, no lugar que Deus planejara, sob a orientação e autoridade de Deus, usufruindo da presença permanente e da comunhão com o Criador. Tudo ia bem, porquanto eles obedeciam a Deus, mantendo-se longe da árvore do conhecimento do bem e do mal, alimentando-se da árvore da vida, conforme a ordem de Deus.

Essa história, no entanto, teve uma abrupta e forte mudança de rumos que afetou a vida de Adão e Eva, da sua posteridade (todos nós), bem como afetou a própria natureza criada por Deus, trazendo dor, sofrimento e morte.

Mais ainda, não só a morte física se tornou um problema, mas a morte da alma se tornou o supremo problema. A partir daquele momento não mais teriam comunhão com Deus, sendo expulsos do Paraíso, tendo sobre si uma natureza corrompida e corrupta e que não quer mais a Deus nem pertencer ao Seu Reino.

A queda do homem, seu pecado e sua punição, é o tema deste capítulo 6 da Confissão de Fé Batista. É base para a nossa fé, porque do correto entendimento da queda e do pecado é que vem a convicção da salvação unicamente pela fé no “segundo Adão”, Jesus Cristo, conforme o plano de Deus de redimir para si um povo todo seu, zeloso de boas obras (Tito 2:14).

Boa leitura e que o Senhor nos abençoe!

Valdir Noll

OBS.: Este material é dirigido aos membros da IBRVN, que poderão seguir o roteiro proposto, estudando e discutindo o conteúdo apresentado. Ao longo do estudo pode-se anotar dúvidas, fazer perguntas, e extrair conclusões, que serão debatidos no encontro presencial. De modo geral, observem o modo manso e tranquilo com que devemos conduzir essas atividades, criando um ambiente favorável à edificação entre os irmãos, lembrando sempre de Efésios 4:29: *“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem”*.

Introdução

Antes de entrar na CFB 1689, vamos refletir em algumas dúvidas e questionamentos que são comumente levantadas pelas pessoas sobre esse tema.

História ou estória?

A narrativa de Gênesis 3 é verdadeira, tal como se lê? Existiu mesmo uma serpente que fala? Essa questão do fruto proibido é uma alegoria ou aquele era um fruto mesmo? O jardim existiu? Essas questões são discutidas pelas pessoas em várias religiões e até mesmo pelas crenças populares. Dr. Martin Lloyd-Jones aponta alguns caminhos:

- a) Há aqueles que creem nas verdades contidas no texto, mas não necessariamente nos elementos básicos tais como estão descritos. Então, afirmam que tudo é verdade, mas que essa verdade foi explicada por meio de uma estória, uma narrativa alegórica, uma forma de entender. A serpente não existiu literalmente (dizem que “serpentes não falam” e que isso mostraria que é uma estória), mas representa a cobiça. O fruto (que muitos dizem que é uma maçã – a Bíblia não faz tal afirmação) é um símbolo da obediência do ser humano, e não é necessariamente um fruto. Seguem interpretando nessa linha de raciocínio.
- b) Há aqueles que creem nas verdades contidas no texto, mas também em todos os detalhes, como sendo históricos e verdadeiros, tais como se lê. Existiu, sim, um fruto proibido, uma árvore da vida, um paraíso, uma serpente que fala e assim por diante.
- c) Há aqueles que não creem que o relato de Gênesis 3 seja verdadeiro em qualquer sentido. Preferem acreditar que o ser humano é mau por causa da sociedade em que vive, ou por causa de seus pais, porque aprenderam a ser maus, ou ainda que houve falha no processo evolutivo do ser humano.

A terceira posição nem sequer vamos comentar, porque é uma posição ímpia, de descrédito com a Palavra de Deus.

Quem vai na linha de o relato de Gênesis ser uma estória vai ter problemas com outros textos em outras partes da Bíblia, que afirmam a veracidade histórica da narrativa da queda. Destaca-se o texto de 2 Coríntios 11:3, que diz: *“Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos [e se apartem] da simplicidade que há em Cristo”*. Veja que o texto é explícito em falar de serpente, do engano de Eva, o que deve ser negado pelos que afirmam a posição alegórica.

Também teriam que interpretar textos como Apocalipse 22:2, como sendo alegóricos, que diz: *“No meio da sua praça e de uma e da outra banda do rio, [estava] a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore [são] para a saúde das nações”*, texto que faz referência à árvore da vida descrita em Gênesis.

Além disso, quem define até onde um livro histórico, tal como é o livro de Gênesis, é alegórico e depois não? Seria todo ele alegórico, ou só parte dele?

Essas dificuldades nos levam a defender que a narrativa é histórica e não uma alegoria ou estória explicativa de como se deu a queda e a entrada do pecado no mundo.

Dois deuses opostos?

Na interpretação da queda, muitos veem ali duas forças iguais e opostas que governam o universo. São dois deuses, um do bem e outro do mal. Essas forças coexistem igualmente, em igualdade de poder e força, e é isso que mantém o universo em estabilidade. Essa é uma teoria chamada de **dualismo**, que nós, cristãos, rejeitamos completamente. Não há tempo para abordar esse tema, mas pense na soberania de Deus e no Seu propósito, e verá que há somente um Deus. Aceitar esse dualismo é um forte indício de desconhecimento bíblico da verdade como revelada pelas Escrituras.

Tendo entendido esses dois pontos, podemos começar nossa leitura da Confissão. Sugiro que se faça a leitura dos textos de prova, que vem logo após o texto da Confissão, para dar base às discussões.

Afirmção 1 da Confissão

1. Deus criou o homem justo e perfeito, e lhe deu uma lei justa, que lhe seria para vida, se a guardasse, ou para morte, se a desobedecesse.¹ Mesmo assim o homem não manteve por muito tempo a sua honra. Satanás valeu-se da astúcia da serpente para seduzir Eva; e esta seduziu a Adão, que, sem ser compelido, transgrediu voluntariamente a lei instituída na criação, e a ordem de não comer do fruto proibido.² De acordo com seu conselho sábio e santo, aprovou a Deus permitir a transgressão, porque, no âmbito do seu propósito, mesmo isso Ele usaria para a sua própria glória.

[1]

Gn.2.16,17: E lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

[2]

Gn.3.12,13: Então disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. Disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste? respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi .

2 Co.11.3: Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam corrompidas as vossas mentes, e se apartem da simplicidade e pureza devidas a Cristo.

1 - A desobediência

Observe que **Deus criou o homem justo e perfeito**, não havendo nele nenhum pecado e nenhuma inclinação para o mal. Também, antes da queda, não tinham conhecimento do mal, não havia neles malícia ou maldade, tanto é que não se envergonhavam por andarem nus (Gênesis 2:25).

Deus tinha dito para Adão e Eva que eles não poderiam comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque, no dia em que dele comessem, certamente morreriam. Eles tinham que atender à palavra de Deus, confiando no que Deus tinha dito.

Mas havia no paraíso um tentador: Satanás.

Jesus disse que Satanás é o pai da mentira, em João 8:44: *“Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”*.

Quais foram as principais mentiras de Satanás? (Gênesis 3:1-5)

1) **“Foi assim que Deus disse?”**.

Primeiro Satanás colocou em xeque a palavra de Deus. Duvidou do que Deus disse e, depois, afirmou o contrário do que Deus tinha dito. Dizer que o que Deus disse não é verdade, é a mentira que Satanás mais gosta de fazer, inclusive nos dias de hoje, pondo em dúvida a Palavra de Deus..

2) **“Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis”**.

Após a dúvida, ele costuma plantar a mentira, tal como essa, dizendo que não vai acontecer o que Deus disse. Satanás passa a afirmar o contrário do que Deus afirma. É algo ativo, não somente uma dúvida, mas uma afirmação.

3) **“Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal”**.

Em seguida vem a oferta de Satanás. Oferece um atalho, um caminho diferente, para que Adão e Eva possam ser semelhantes a Deus, querendo ser

como Deus. O Plano de Deus para que Adão e Eva fossem se tornando mais semelhante a Deus passava pela obediência, mas Satanás oferece um outro caminho. Satanás também implanta na mente deles a dúvida sobre a bondade de Deus. Ele diz algo como “Deus não é como vocês pensam, um Deus bom, mas um Deus que não quer compartilhar com vocês a sua deidade. Portanto, Deus parece ser bom, mas não é bem assim”.

A Bíblia ensina que, por fim, viu a mulher que a árvore era boa para se comer, que era agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do fruto e comeu; deu a seu marido, que também comeu.

Adão e Eva tinham que escolher entre obedecer a Deus ou seguir o caminho indicado por Satanás. A escolha foi dar ouvidos, atender aos argumentos mentirosos de Satanás, e desobedecer à vontade de Deus, transgredindo o seu mandamento.

Começou a queda, por meio da desobediência.

O ser humano se rebelou contra Deus. Dagg afirma que: “Desobedecer nos limites do que é possível à criatura é tentar destronar. Zombaria de Deus o homem, permitindo-Lhe ocupar o trono da autoridade universal, ao mesmo tempo em que nega a obediência a essa autoridade?”.

Dagg também afirma que “O teste da obediência determinado a Adão era fácil, o que torna ainda mais indesculpável a sua transgressão”.

Onde estava Deus nessa hora?

Muitos pensam que Deus não estava atento quando isso aconteceu, que Ele foi pego de surpresa. Porém não é assim que a Bíblia nos ensina. A queda era algo que estava no absoluto controle de Deus, e faz parte dos seus planos para a humanidade, o mundo, os anjos e para Seu filho Jesus Cristo.

A Bíblia deixa claro, em Apocalipse 13:8 que: *“e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”*. Ora, se foi morto antes mesmo de existir o mundo, é porque Deus tinha planejado glorificar o Seu Filho por meio da sua morte na cruz. Aproveite a Deus permitir a desobediência, para Ele ser glorificado em tudo.

Portanto, o que aconteceu não foi por acaso, nem foi algo fora da providência de Deus, nem Deus foi “pego de surpresa”. Muito menos acreditável é o ensino de que Deus procurou uma “segunda alternativa”, uma solução que Ele não tinha pensado ainda para “resolver o problema”. Pensar assim é pensar num Deus semelhante ao homem, que não é soberano SENHOR sobre tudo.

Tudo é, na realidade, o desenrolar de um plano maravilhoso de glorificação de Seu amado Filho, como nos diz Efésios 1:9-10: *“desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra;”*.

Afirmção 2 da Confissão

2. Por esse pecado, nossos primeiros pais **decaíram de sua condição original** de retidão e comunhão com Deus. No pecado deles nós também pecamos, e por isso a morte veio sobre todos;³ todos se tornaram mortos no pecado⁴ e totalmente corrompidos, em todas as faculdades e partes do corpo e da alma.⁵

[3]

Rm.3.23: ... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, ...

[4]

Rm.5.12: Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, , assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram.

[5]

Tt.1.15: Todas as coisas são puras para os puros; todavia; para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.

Gn.6.5: Viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na terra, e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração.

Jr.17.9: Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá?

Rm.3.10-19: ... como está escrito: Não há um justo, nem sequer um, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis, não há quem faça o bem, não há nenhum sequer. A garganta deles é um sepulcro aberto; com a língua urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios, a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura; são os seus pés velozes para derramar sangue, nos seus caminhos há destruição e miséria; desconhecem o caminho da paz. Não há temor diante dos seus olhos. Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz, para que se cale toda boca, e todo mundo seja culpável perante Deus.

2 - A Corrupção

Tendo desobedecido à ordem de Deus, nossos pais Adão e Eva perceberam que estavam nus e se envergonharam disso. Por quê? Porque a mente e o coração deles foram alterados na sua essência, percebendo agora o bem e o mal. Houve uma corrupção da sua natureza perfeita, para uma natureza imperfeita e inclinada para o mal. Apareceram coisas como malícia, vergonha, culpa (fugiram da presença de Deus).

O que é pecado?

Lloyd-Jones afirma: “O pecado consiste não apenas de ações, mas essencialmente é uma condição”. E essa condição manifesta-se em atos. Diz: “Por causa disso nos inclinamos a nos desenvolver os hábitos pecaminosos dos quais somos constantemente culpados”. Lloyd-Jones usa termos como “pecado é culpa e poluição”, “é a falta de conformidade a lei moral de Deus”, “é algo que está no coração dos homens e mulheres, não apenas na superfície das suas vidas, mas completamente nas profundezas delas”.

Tenha em mente isso: o que fazemos é simplesmente o **resultado** da corrupção interior. Sem uma mudança interior (o novo nascimento), não há esperança.

A Confissão diz: “No pecado deles nós também pecamos” conforme ensina claramente Romanos 5:12: “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram”.

Como consequência direta do pecado de Adão e Eva, entrou a morte no mundo, e essa morte passou a todos os homens, porque todos os homens pecam à semelhança de Adão. A prova de que pecamos é que todos morrem. Só morre quem tem pecado (“o salário do pecado é a morte”, ensina Romanos 6:23).

Afirmção 3 da Confissão

3. Sendo eles os ancestrais e, pelo desígnio de Deus, **os representantes de toda humanidade, a culpa do pecado foi imputada a toda a sua posteridade, e a corrupção natural passou a todos os seus descendentes,⁶ por nascimento,** visto que todos são concebidos em pecado.⁷ E são por sua natureza filhos da ira,⁸ escravos do pecado e passíveis de morte;⁹ e estão todos sujeitos às misérias espirituais, temporais e eternas, a menos que o Senhor Jesus os liberte.¹⁰

[6]

Rm.5.12-19: Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram. Porque até ao regime da lei havia pecado no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há lei. Entretanto reinou a morte desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir. Todavia, não é assim o Dom gratuito como ofensa, porque, se pela ofensa de um só morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o Dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foi abundante sobre muitos. O Dom, entretanto, não é como no caso em que somente um pecou; porque o julgamento derivou de uma só ofensa, para a condenação; mas a graça transcorre de muitas ofensas, para a justificação. Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão

em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. Pois, assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Porque, como pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também por meio da obediência de um só muitos se tornarão justos.

1 Co.15.21,22,45,49: Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial.

[7]

Sl.51.5: Eu nasci em pecado, e em pecado me concebeu minha mãe.

Jó14.4: Quem da imundícia poderá tirar coisa pura? Ninguém.

[8]

Ef.2.3: ... entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais.

[9]

Rm.6.20: Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos em relação à justiça.

Rm.5.12: Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram.

[10]

Hb.2.14,15: Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse a todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

1 Ts.1.10: ... e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

3 - Culpa Imputada

A transgressão de Adão foi imputada a todos os seus descendentes, e nascemos em pecado, escravos do pecado, sem acesso à árvore da vida, sem acesso ao Paraíso, e o pior, sem acesso a Deus.

Alguns não se sentem confortáveis com essa teologia e afirmam: “O que eu tenho a ver com o pecado de Adão? É justo que eu sofra as consequências do pecado de outro”?

Essa são perguntas recorrentes, até mesmo no meio evangélico. Parece que não temos nada com isso, que o erro foi de nossos pais, e não nosso. Portanto, dizem, “Adão e Eva que paguem pelos seus erros, e não eu!”.

Temos que ter cuidado com esse tipo de pensamento, porque se acharmos injusta a imputação do pecado de Adão, também devemos achar injusta a imputação da justiça de Cristo em nós, conforme ensina Romanos 5:19.

Claramente a Palavra de Deus ensina que o pecado de Adão é o nosso pecado.

Grudem afirma: “Deus considerou que a culpa de Adão pertencia a nós, e como Deus é o juiz supremo de todas as coisas do universo, e como seus pensamentos são sempre verdadeiros, a culpa de Adão de fato pertence a nós”.

Assim, aprouve a Deus, imputando o pecado de um só, Adão, sobre a humanidade, pode, agora, colocar sobre um só, Jesus Cristo, os pecados de todos os que creem Nele. Pense no que diz 1 Coríntios 15:22: *“Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo”*.

O texto de Romanos 5:15 diz: *“Todavia, não é assim o Dom gratuito como ofensa, porque, se pela ofensa de um só morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o Dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foi abundante sobre muitos”*.

Que bom que é assim. É, portanto, uma graça de Deus sermos descendência de Adão. Se em Adão somos pecadores, em Cristo somos justos. Se na descendência de Adão estamos em pecado, aqueles que estão sob a descendência de Cristo estão sob a justiça dEle.

Portanto, a Confissão afirma que o pecado foi passado para cada um de nós e carregamos em nós essa condição de sofrimento, dor e morte, em nossa natureza carnal. E isso é algo que nos é favorável, porque *“assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida”* (Romanos 5.18).

Afirmção 4 da Confissão

4. Da corrupção natural procedem todas as atuais transgressões,¹¹ porque ela nos torna **completamente indispostos, incapacitados e contrários** a todo bem, e **totalmente** inclinados para todo o mal.¹²

[11]

Tg.1.14,15: Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado gera a morte.

Mt.15.19: Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

[12]

Rm.8.7: Por isso o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.

Cl.1.21: E a vós outros também, que outrora éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,...

4 - Depravação Total

A partir de então, tudo o que fazemos reflete nosso estado de queda, miséria e sofrimento. Onde o homem toca, ali há a presença do pecado. Nada que façamos é isento de pecado, em alguma medida. Já se disse que “até em nossas melhores orações, ali há sinais de corrupção”.

Somos culpados de continuar a pecar, porque temos uma inclinação para o mal, gostamos de fazer o que a nossa natureza corrupta e decaída deseja.

Logo depois da queda tem-se o assassinato de Abel, morto por seu irmão Caim. São os primeiros sinais e sintomas de como a humanidade foi afetada, e de como a dor, o sofrimento e a morte viriam atormentar a humanidade. Logo em seguida, o próprio Deus viu que “a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração”, em Gênesis 6:5, e por isso mandou o dilúvio para destruir aquela geração.

Vale a pena reler a Confissão: “*Da corrupção natural procedem todas as atuais transgressões, porque ela nos torna completamente indispostos, incapacitados e contrários a todo bem, e totalmente inclinados para todo o mal*”.

Lloyd-Jones, falando sobre a corrupção, diz: “ela significa que o homem, em sua condição caída, possui uma natureza inerentemente corrupta, e que essa corrupção se estende através de cada parte do seu ser, a cada faculdade de sua alma e de seu corpo. Também significa que não há nele qualquer bem *espiritual*. Sim, existe abundância de bem natural, existe moralidade natural, ele pode discernir virtude, e assim por diante. Mas não existe nele bem espiritual, seja qual for”.

Podemos, portanto, afirmar que a corrupção do ser humano é total, não porque ele não possa fazer o bem em algum momento, mas porque afeta todas as áreas da vida humana. Isso leva ao ensino da depravação total, ou seja, o ser humano, por ser totalmente corrompido, faz também o que é mau em todas as áreas da vida.

Afirmção 5 da Confissão

5. Durante esta vida, a corrupção de natureza permanece, mesmo naqueles que são regenerados.¹³ E embora ela seja perdoada e mortificada mediante Cristo, a corrupção em si, as suas inclinações, e o que dela procede, tudo é verdadeiramente pecado.¹⁴

[13]

Rm.7.18,23: Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum: pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. ... mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.

Ec.7.20: Não há homem justo sobre a terra, que faça o bem e que não peque.

1 Jo.1.8: Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

[14]

Rm.7.23-25: ... mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desventurado homem que sou! quem me livrará do corpo dessa morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.

Gl.5.17: Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer.

5 - Guerreando contra a carne

Se nos tornamos cristãos, mesmo assim não estamos livres do pecado, nem da nossa inclinação para o mal. Alguns acham que, uma vez convertidos, podemos nos livrar completamente dessa inclinação para o mal, por meio do processo da santificação, mas isso é um engano. Não existe algo como “voltar ao Paraíso antes da queda”, não neste mundo, nem neste corpo.

Mas não estamos sozinhos, nem desamparados. Deus envia o Seu Espírito Santo e nos dá uma nova natureza que coabita com a velha natureza, estabelecendo-se uma intensa guerra interna. Agora os crentes em Cristo estão em guerra contra as forças espirituais do mal (Efésios 6:12). A carne é a nossa inimiga mais próxima, interior, dentro de nós, enquanto que o mundo e o diabo são inimigos exteriores. Os inimigos exteriores têm mais influência sobre nós quando a carne tem estado mais forte (tem sido mais alimentada) do que a Espírito, conforme ensina Romanos 13:14: *“mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências”* (Veja também Gl 5.16; Gl 6:8).

Leia Romanos 8:5-9.

“Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele”.

A carne milita contra a ação do Espírito Santo na nossa vida. Se pendemos para a carne, afastamos o Espírito e, se pendemos para o Espírito Santo, afastamos a carne com seus desejos.

Gálatas 5:16-17 diz “ *Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer”.*

Eis a nossa luta! Lutemos firmemente contra nossas inclinações carnis, alimentado a obra do Espírito Santo, usando os meios de graça dispostos por Deus para nós.

Conclusão

Muitas vezes os cristãos são acusados de acreditar em “estórias da carochinha”, num claro deboche à crença na queda como registrada em Gênesis. Não podemos nos deixar enredar por esse ataque à fé cristã, vindo geralmente de pessoas céticas, ou que dizem ter uma suposta base científica para defender seus pontos de vista.

É a base de nossa fé crer na descrição da queda e da entrada do pecado no mundo, tal como vemos em Gênesis, não só para explicar o estado de coisas que o próprio mundo se encontra, mas para dar base a tudo o que a Palavra de Deus diz após a queda.

Sem a queda, não tem sentido um Salvador, e não tem sentido vida eterna. Não tem sentido um livro como Apocalipse, por exemplo, que descreve a restauração de todas as coisas, nem há sentido no julgamento. Negar a queda é negar a Bíblia, que se fundamenta na queda para mostrar a salvação providenciada pelo nosso Deus e Pai, vinda na pessoa e obra de Jesus Cristo, seu único filho, o Segundo Adão, o Deus-homem. Que sejamos perspicazes para não cair em armadilhas, e que permaneçamos firmes na fé, conforme o relato de Gênesis.

Cabe ainda vermos rapidamente as consequências da queda.

A narrativa de Gênesis 3 deixa claro que a natureza, satanás, o homem e a mulher foram afetados. O pecado sempre causa estrago por onde quer que passe.

Sumariando e citando partes de Gênesis 3:14-19:

- a) **Serpente:** “Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”;
- b) **Mulher:** “Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará”;
- c) **Homem:** “No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás”;
- d) **Natureza:** “maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos”.

Por isso Paulo, em Romanos 8:19-23 diz: *“A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus”.*

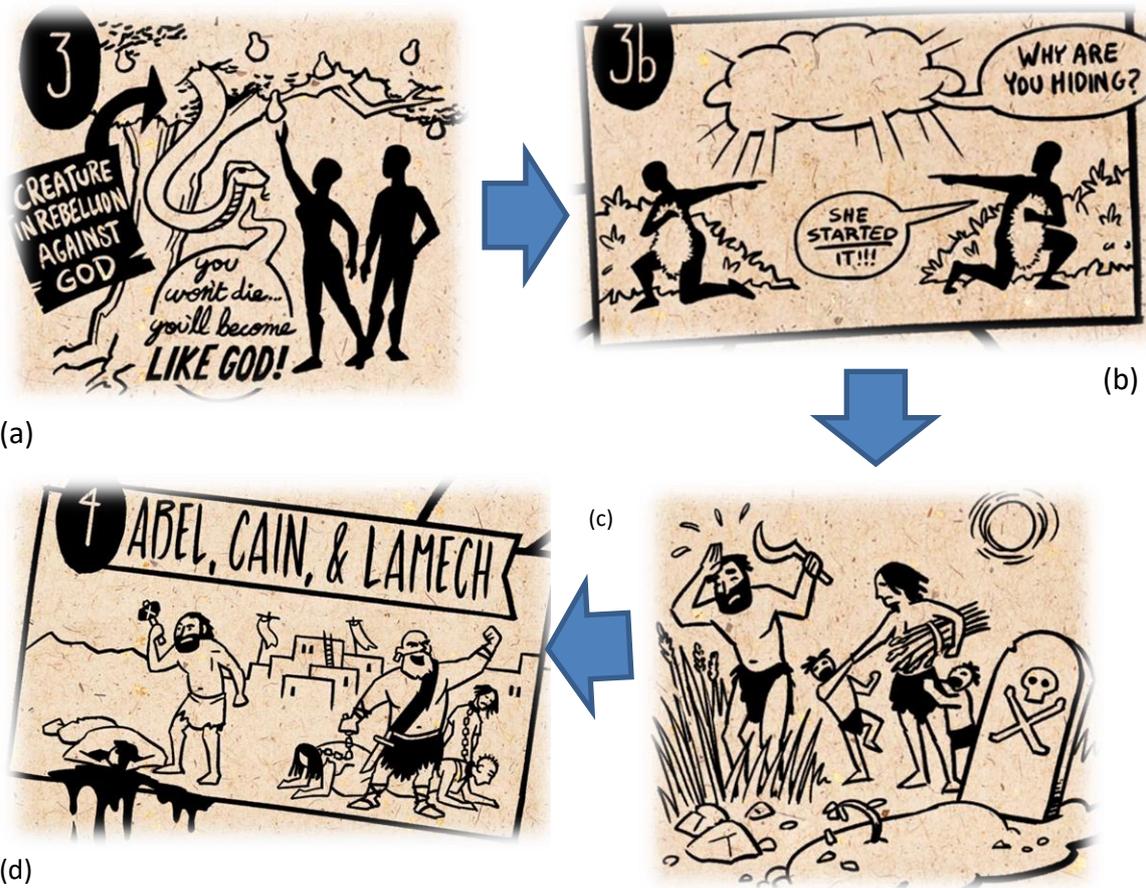
Que consequências!!!

Mas, isso não é para nos entristecer, pois, felizmente a Confissão não para por aqui, mostrando o desenrolar do plano maravilhoso de Deus! Pela graça de Deus, da descendência da mulher, virá o libertador, Jesus Cristo, o Senhor, como afirmado em Gênesis 3:15: *“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”.*

Que Deus nos abençoe!

Nas próximas páginas há uma lista de 5 atividades que podem ser feitas em família ou individualmente.

- 1) Será que podemos ver as consequências do pecado acontecendo nos dias de hoje? Aparecem na história da humanidade? Cite alguns eventos que simbolizam isso.
- 2) Observe a sequência de figuras a seguir. Tente descrevê-las (mesmo estando os textos em inglês, pense na imagem, no que ela representa).

Figuras do projeto [“The Bible Project”](#)

- 3) Será que a punição de Deus não foi exagerada? Afinal, Adão e Eva apenas comeram um fruto!

- 4) Ouça o áudio da resposta à pergunta: “Adão pecou e eu que sou punido? ”, do Pr. Augustus Nicodemus, em <https://www.youtube.com/watch?v=cJ2JKDbZcl>

- 5) Ouça a resposta à pergunta: “Se Deus sabia que Adão desobedeceria, porque testá-lo?”, do Pr. Augustus Nicodemus, em <https://www.youtube.com/watch?v=l1o7TZTG1a0>

Referências

Todos os textos bíblicos são citações da edição Revista e Atualizada.

M. Lloyd-Jones. “**Deus o Pai, Deus o Filho**”. Série Grandes Doutrinas Bíblicas. Vol1, Cap. 16 e 17. Editora Fiel, 1997.

J. L. Dagg. “**Manual de Teologia**”. Cap 2. Editora Fiel, 1989.

W. Grudem. “**Teologia Sistemática**”. Cap 24. Edições Vida Nova. 2003.